



INFLAÇÃO EM BRASÍLIA

Abril/2018



Análise IPCA e INPC

Maio de 2018

Roteiro da Apresentação

- IPCA: comparativo Brasil, Brasília e regiões pesquisadas
- Decomposição do índice por Grupos e Categorias para Brasília, com abordagens de preços administrados, comercializáveis e não comercializáveis
- INPC: comparando Brasil, Brasília e demais regiões pesquisadas

Quadro 01 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA – Brasil, Brasília e demais regiões pesquisadas

Região	março/2018			abril/2018		
	Variação (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 12 meses (%)	Variação (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 12 meses (%)
Campo Grande	-0,35	-0,05	1,11	0,73	0,68	1,98
Porto Alegre	0,11	0,87	2,73	0,40	1,28	2,92
Brasília	0,01	0,06	3,13	0,40	0,46	2,99
Belém	0,03	0,68	0,97	0,35	1,03	1,23
Salvador	-0,27	0,63	1,47	0,34	0,97	2,05
Recife	-0,31	-0,01	2,16	0,33	0,32	1,99
Rio de Janeiro	0,12	1,27	2,82	0,30	1,58	2,75
Fortaleza	0,23	0,57	1,25	0,28	0,85	1,46
Belo Horizonte	0,23	0,92	2,00	0,22	1,14	2,31
Vitória	-0,28	0,58	2,10	0,19	0,77	2,10
São Paulo	0,22	0,72	3,54	0,10	0,82	3,48
Curitiba	0,10	0,46	2,85	0,08	0,54	2,98
Goiânia	0,02	0,14	3,81	-0,18	-0,04	3,48
Brasil	0,09	0,70	2,68	0,22	0,92	2,76

GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO IPCA - BRASÍLIA E BRASIL – Acumulado 12 meses

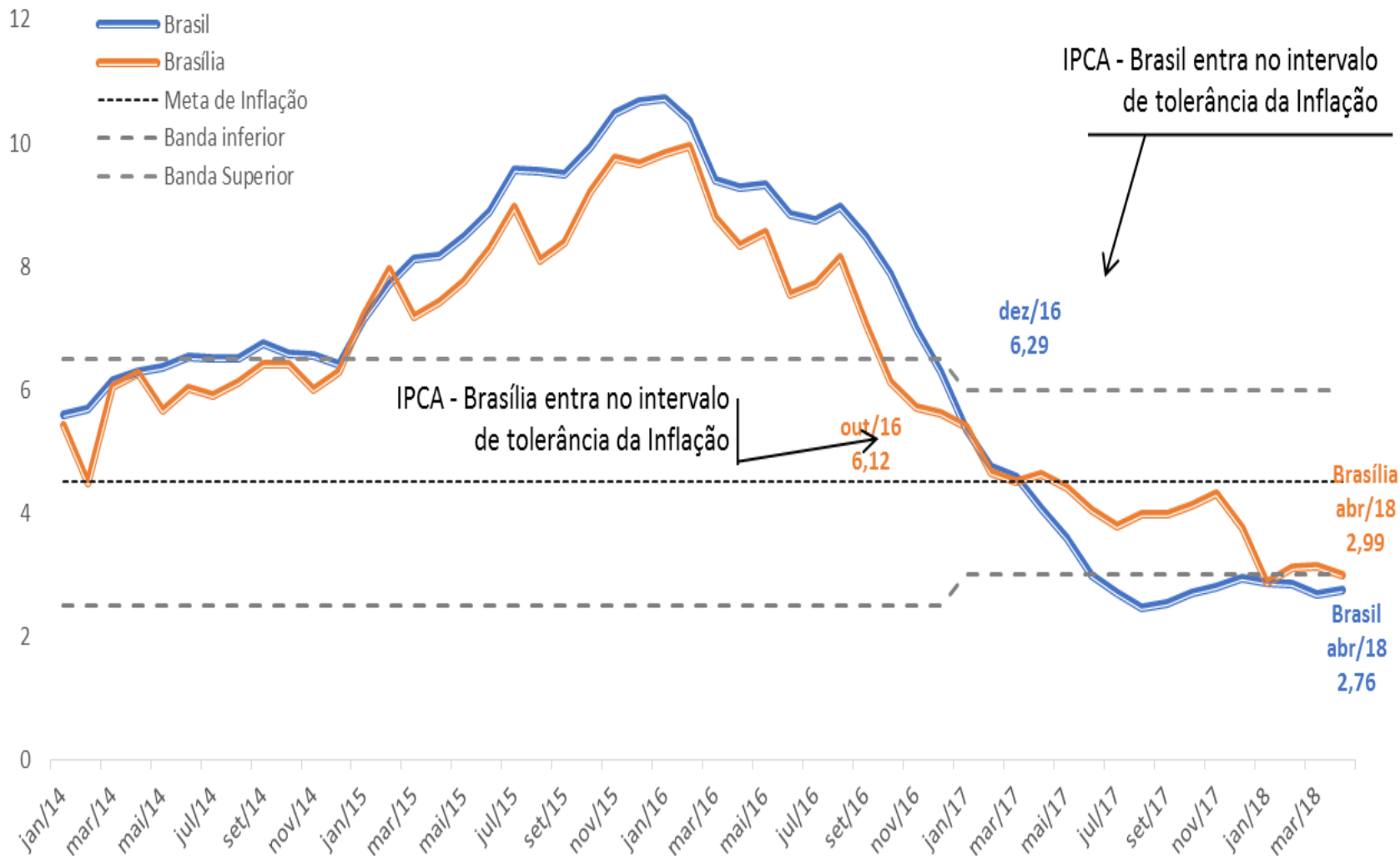
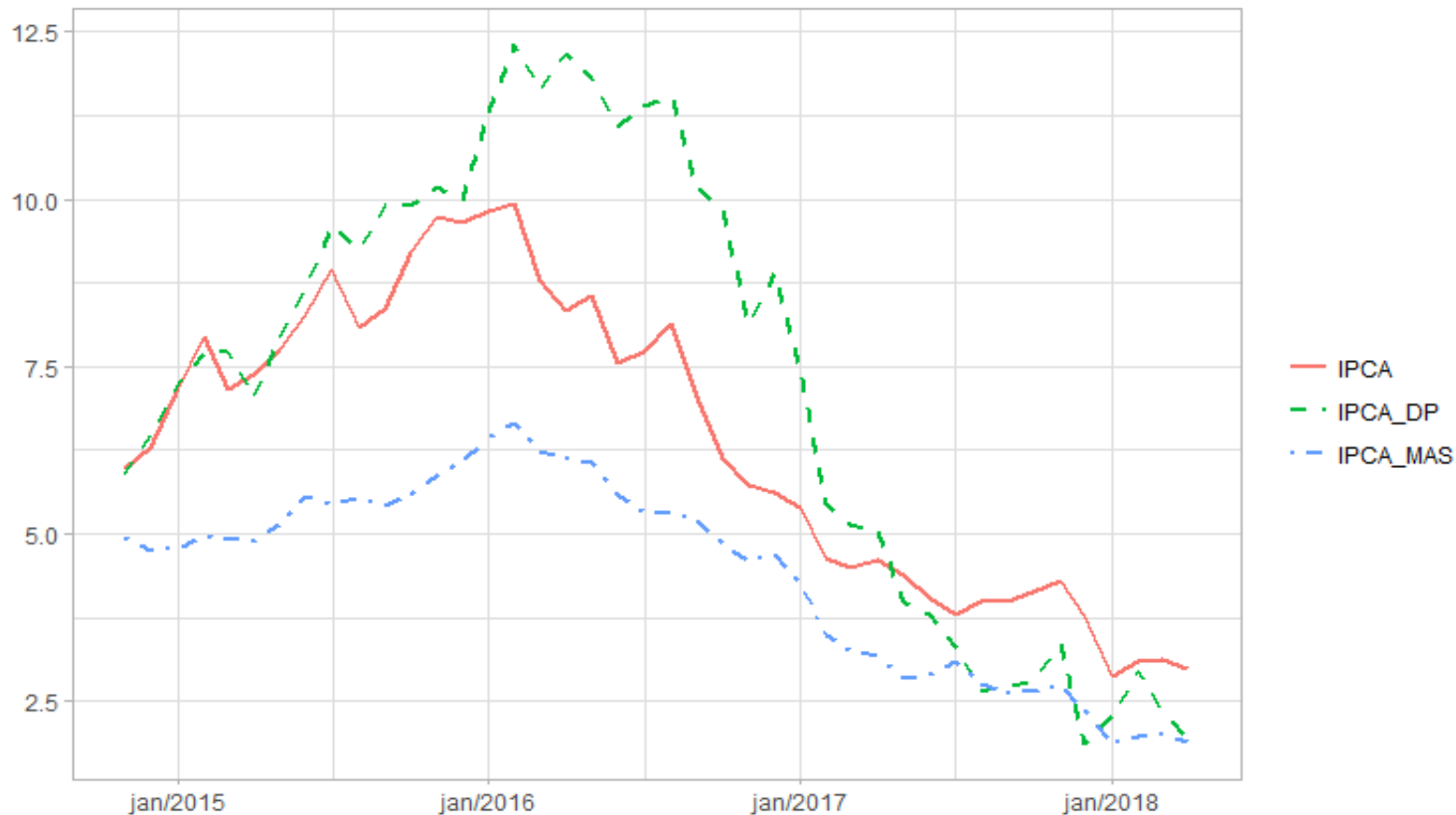


GRÁFICO 1.1 - EVOLUÇÃO DOS NÚCLEOS DO IPCA- BRASÍLIA E BRASIL – Acumulado 12 meses

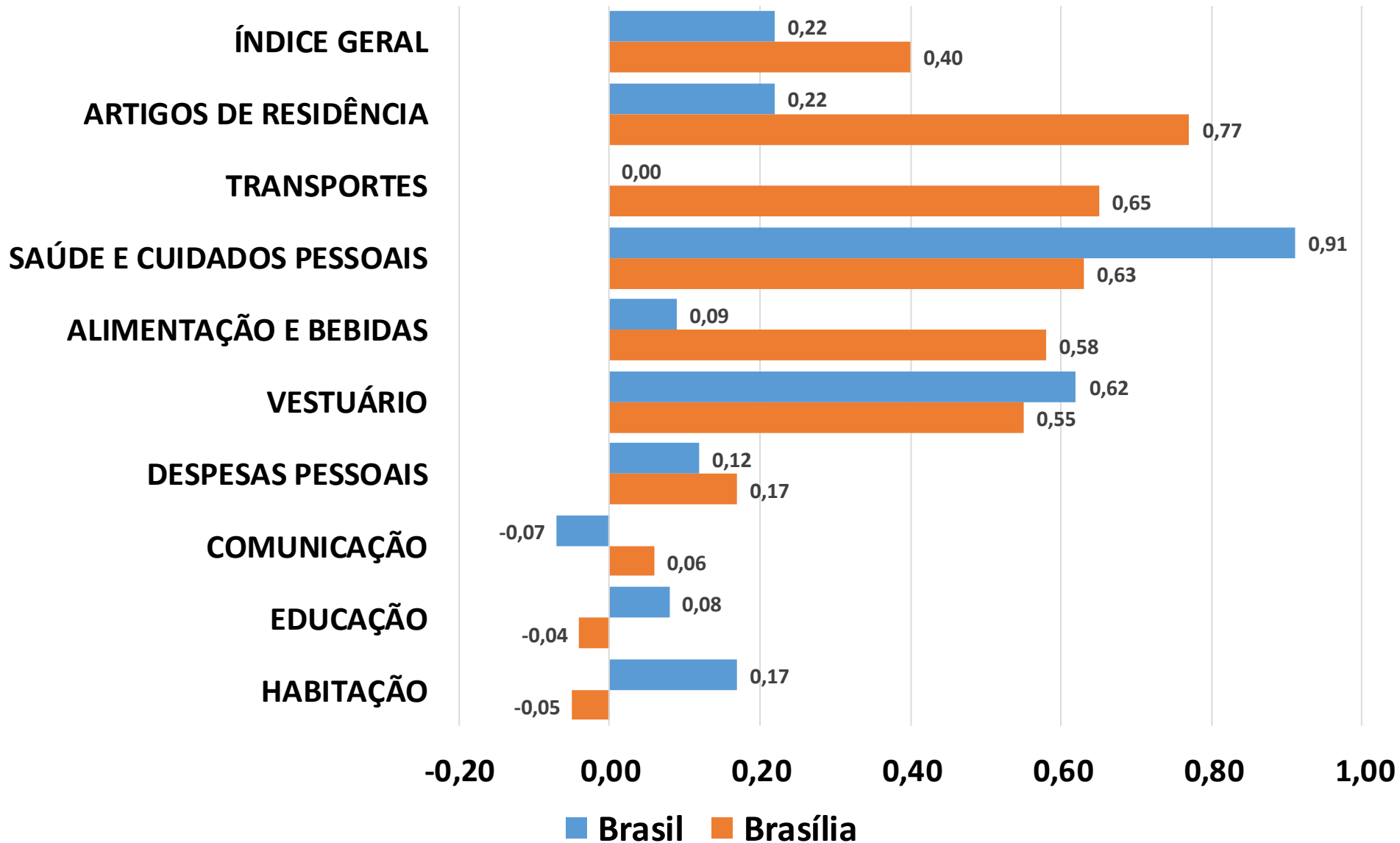
IPCA e Núcleos - Brasília/DF

% acumulado em 12 meses



Elaboração: Codeplan/DF com dados do IBGE

Gráfico 2 - IPCA: Variação % no mês, Geral e Grupos - Brasil e Brasília



QUADRO 02 - IPCA/BRASÍLIA

GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA: 0,77%

(Maiores Variações)

Produto	Variação %	Peso
REFRIGERADOR	1,94	0,010 p.p.
MÓVEL PARA SALA	0,98	0,008 p.p.
ROUPA DE CAMA	1,93	0,006 p.p.

QUADRO 03 - IPCA/BRASÍLIA

GRUPO TRANSPORTES: 0,65%

(Maiores Variações)

Produto	Variação %	Peso
GASOLINA	3,74	0,218 p.p.
AUTOMÓVEL NOVO	0,43	0,015 p.p.
AUTOMÓVEL USADO	0,88	0,009 p.p.

QUADRO 04 - IPCA/BRASÍLIA

GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS: 0,63%

(Maiores Variações)

Produto	Variação %	Peso
PLANO DE SAÚDE	1,07	0,030 p.p.
ANALGÉSICO E ANTITÉRMICO	2,33	0,010 p.p.
PRODUTO PARA PELE	1,87	0,008 p.p.

QUADRO 05 - IPCA/BRASÍLIA

GRUPO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS: 0,58%

(Maiores Variações)

Produto	Variação %	Peso
MAMÃO	23,26	0,030 p.p.
LEITE LONGA VIDA	3,36	0,026 p.p.
CEBOLA	17,80	0,016 p.p.

QUADRO 06 - IPCA/BRASÍLIA
GRUPO HABITAÇÃO: -0,05%

(Majores Variações)		
Produto	Variação %	Peso
ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL	-0,73	-0,022 p.p.
SABÃO EM BARRA	-6,21	-0,005 p.p.
TIJOLO	-2,81	-0,003 p.p.

QUADRO 07 - IPCA/BRASÍLIA
GRUPO EDUCAÇÃO: -0,04%

(Majores Variações)		
Produto	Variação %	Variação %
ARTIGO DE PAPELARIA	-0,89	-0,003 p.p.

Gráfico 3 - IPCA: Variação em 12 meses, Geral e Grupos – Brasil e Brasília

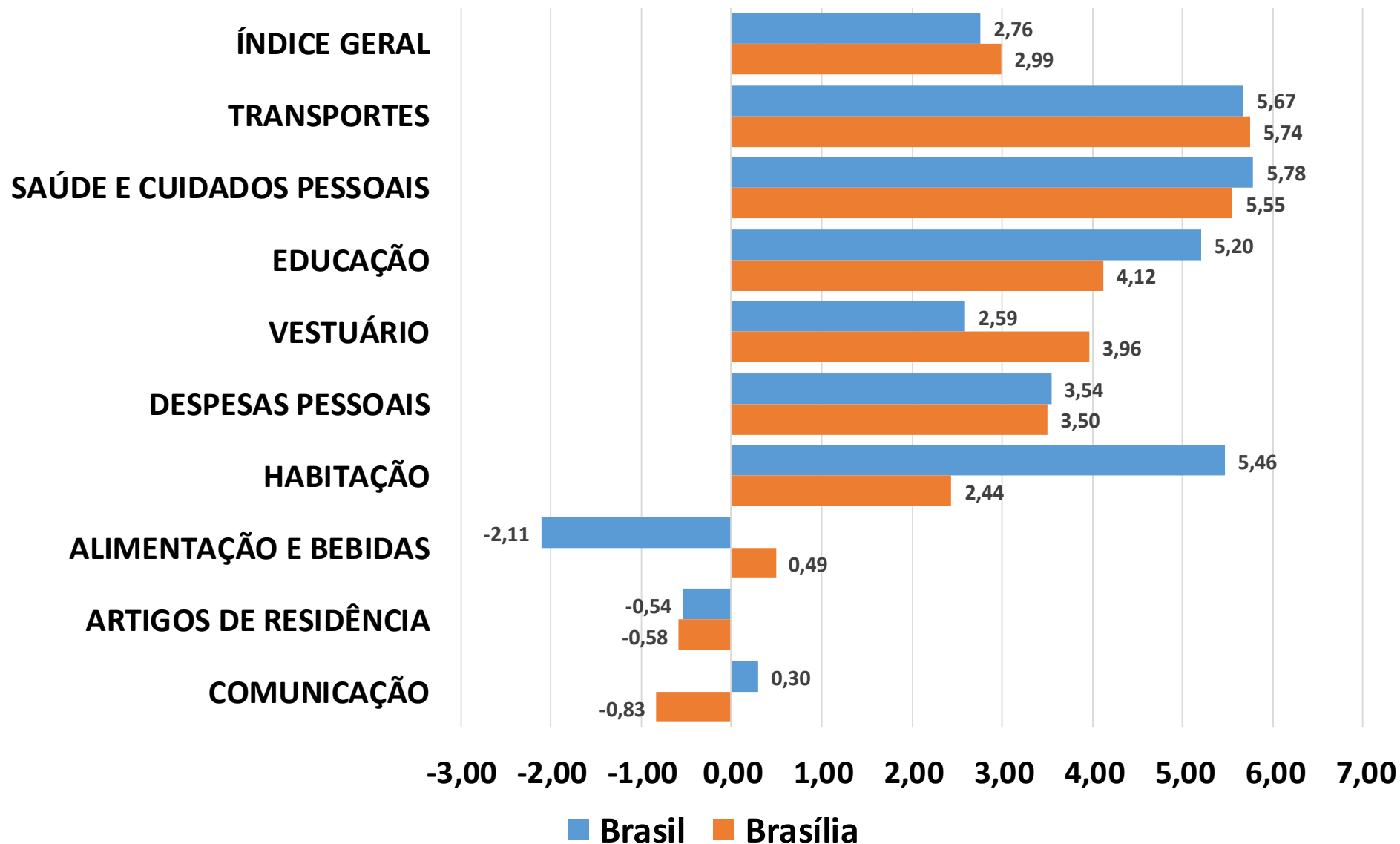
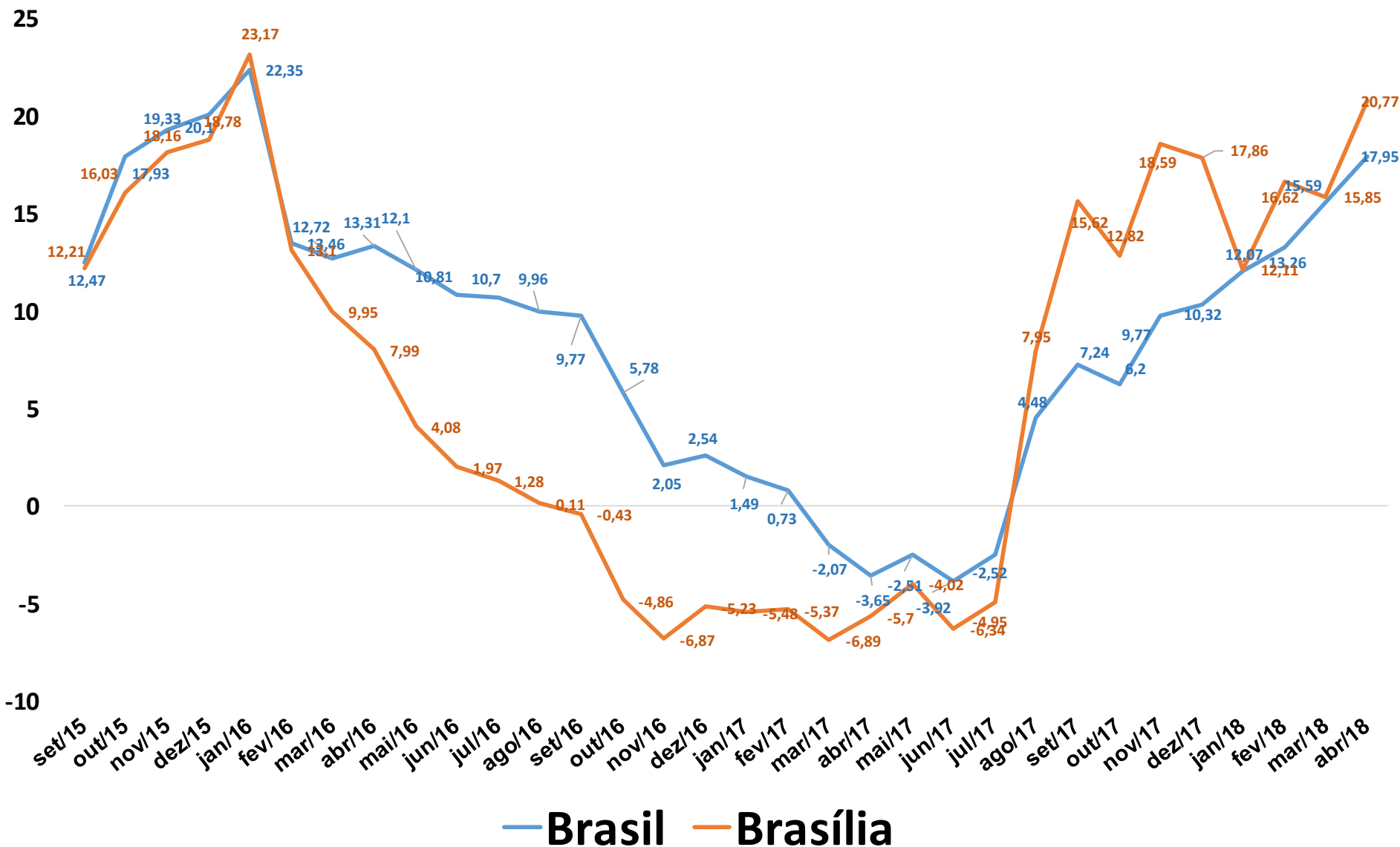


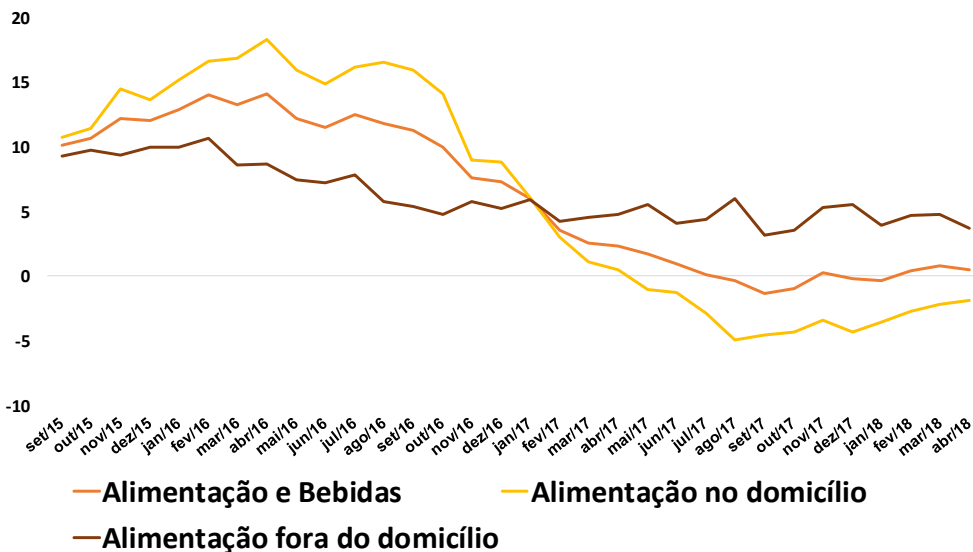
Gráfico 4 – IPCA - GASOLINA: Variação em 12 meses – Brasil e Brasília



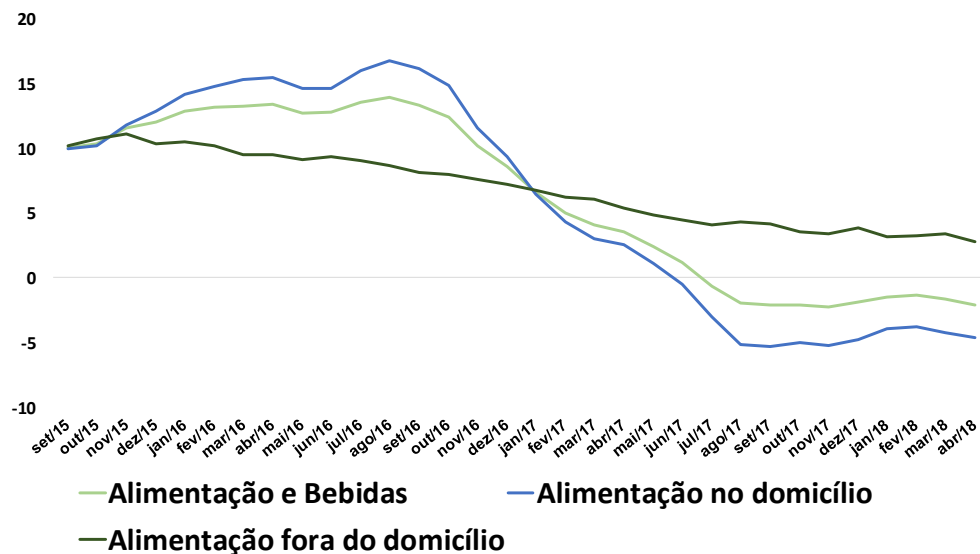
— Brasil — Brasília

Gráfico 5 – IPCA – ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS: Variação em 12 meses – Brasil e Brasília

Brasília



Brasil



Conceitos utilizados seguindo critérios do BACEN

Preços Administrados/Monitorados: Os chamados preços administrados se referem aos preços que são insensíveis às condições de oferta e demanda, porque são estabelecidos por contrato, ou por um órgão público. Eles estão divididos nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal (pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras) os que são determinados por governos estaduais e distrital ou municipais.

Preços Livres: Os preços livres são aqueles regulados por condições de oferta e demanda do mercado. Estão subdivididos em:

- **Comercializáveis**: Componente dos preços livres que podem ser comercializados internacionalmente. Tratam-se dos seguintes itens do IPCA: Alimentos industrializados e semi-elaborados, artigos de limpeza, higiene e beleza, mobiliário, utensílios domésticos, equipamentos eletroeletrônicos, aquisição de veículos, álcool combustível, cama/mesa/banho, fumo e bebidas, vestuário e material escolar.
- **Não-comercializáveis**: Componente dos preços livres que são comercializados em nível local. Tratam-se dos seguintes itens do IPCA: Produtos *in natura*, alimentação fora do domicílio, aluguel, habitação-despesas operacionais, veículos-seguro/reparos/lavagem/estacionamento, recreação e cultura, matrícula e mensalidade escolar, livros didáticos, serviços médicos e serviços pessoais.

Gráfico 6 - IPCA-Brasília: Variação em 12 meses - Geral e por segmento de preços

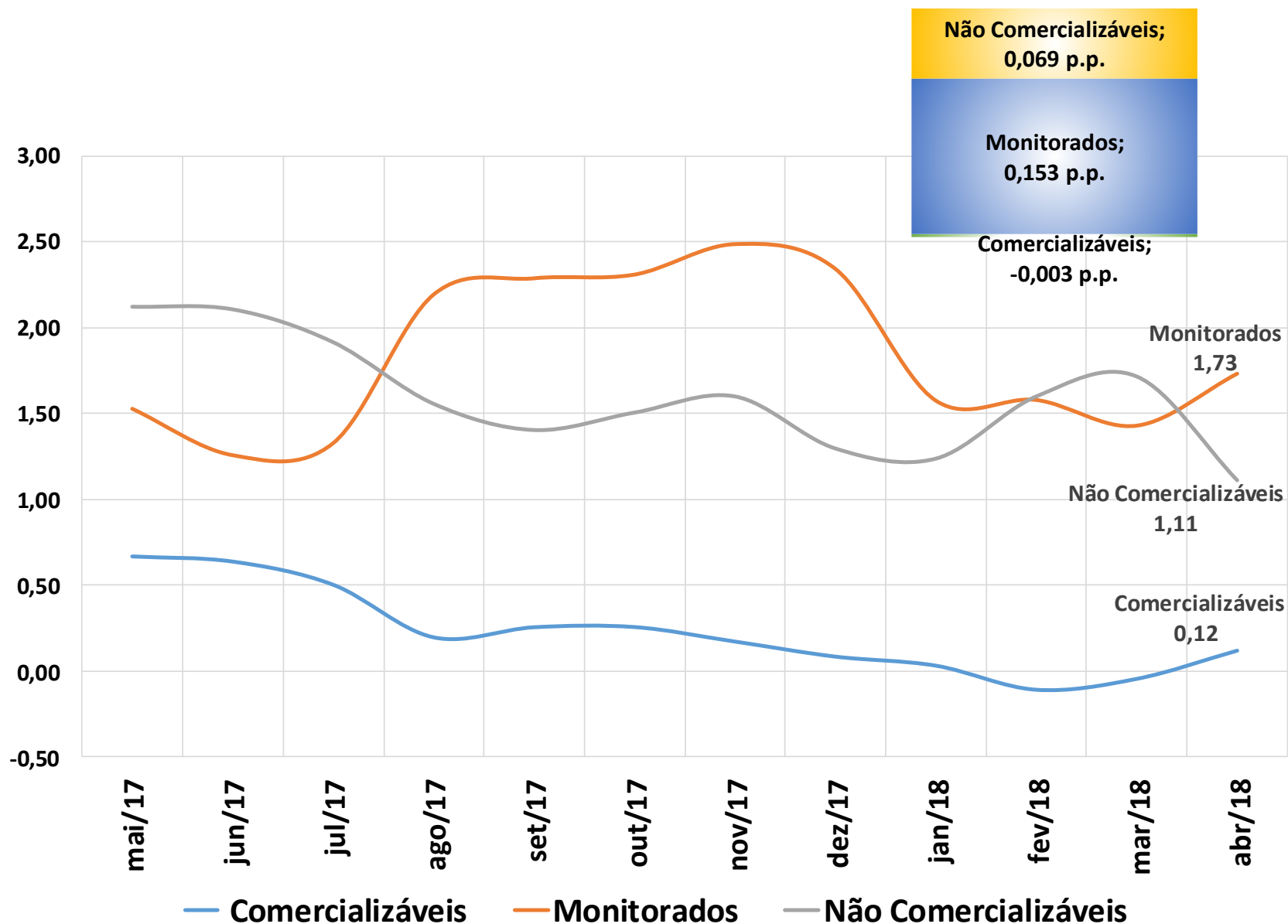
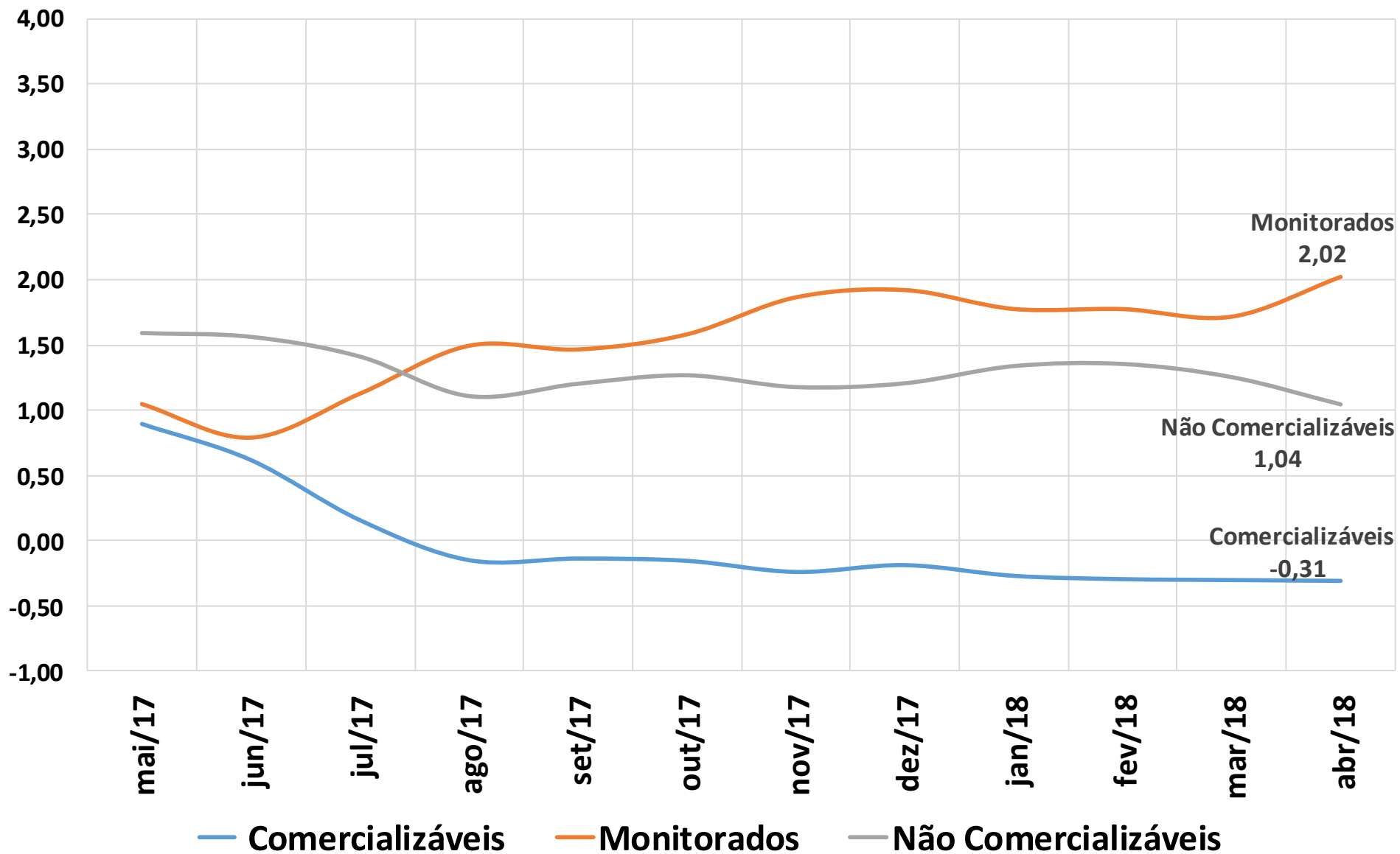


Gráfico 6.1 - IPCA-Brasil: Variação em 12 meses - Geral e por segmento de preços



INPC: comparando Brasil, Brasília e demais regiões pesquisadas

Quadro 07 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor– INPC – Brasil, Brasília e demais regiões pesquisadas

Região	março/2018			abril/2018		
	Variação (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 12 meses (%)	Variação (%)	Acumulado no ano (%)	Acumulado em 12 meses (%)
Campo Grande	-0,60	-0,59	-0,40	0,72	0,12	0,70
Porto Alegre	0,10	0,71	2,17	0,46	1,17	2,38
Brasília	0,18	0,06	1,55	0,37	0,43	1,65
Salvador	-0,27	0,26	0,78	0,34	0,61	1,33
Belém	0,13	0,76	0,46	0,31	1,07	0,76
Rio de Janeiro	0,32	1,22	1,03	0,29	1,51	1,10
Recife	-0,34	-0,25	1,15	0,28	0,03	0,83
Belo Horizonte	0,25	0,55	0,76	0,26	0,81	1,17
Vitória	-0,29	0,44	1,02	0,25	0,69	1,31
Fortaleza	0,11	0,53	0,69	0,22	0,75	0,80
São Paulo	0,23	0,58	2,67	0,04	0,61	2,54
Curitiba	-0,01	0,23	2,18	0,04	0,27	2,40
Goiânia	-0,07	-0,15	2,92	-0,27	-0,42	2,62
Brasil	0,07	0,48	1,56	0,21	0,69	1,69

Gráfico 7 - INPC: Variação % Geral e Grupos – Brasil e Brasília

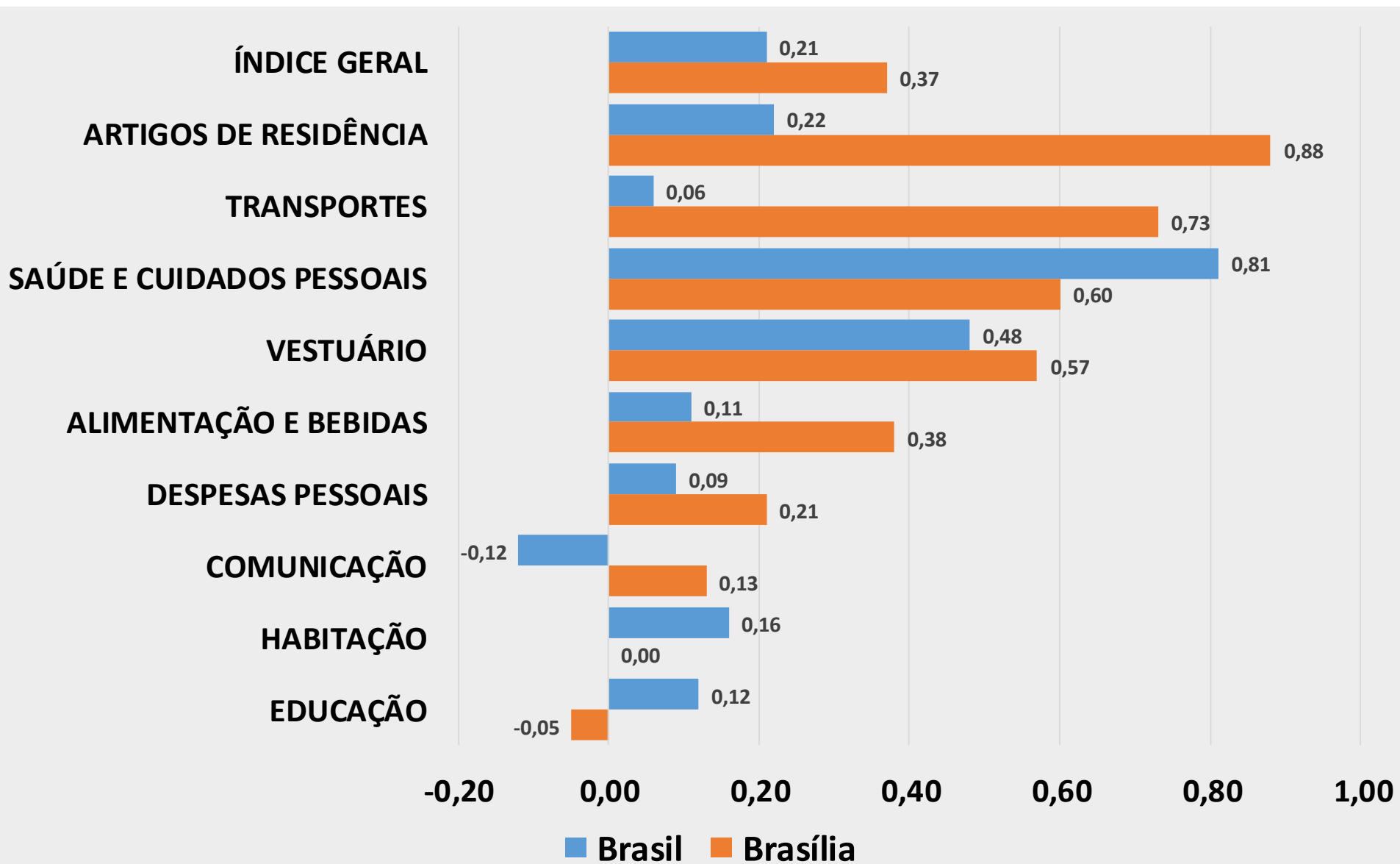
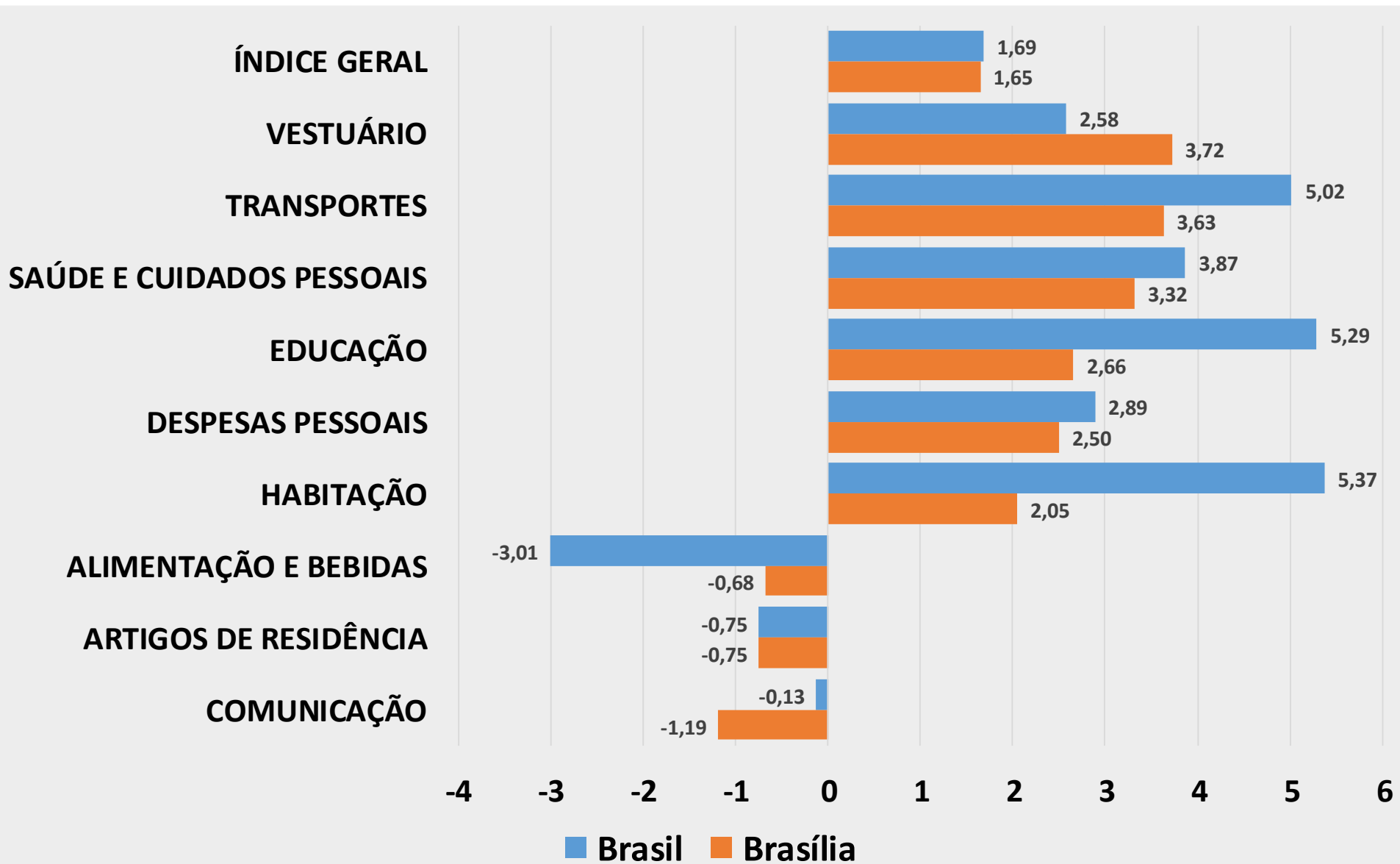


Gráfico 8 - INPC: Variação %, em 12 meses, Geral e Grupos – Brasil e Brasília



Considerações Gerais

- Apesar da elevação observada em abril, evolução no ano mostra-se favorável;
- Variação expressiva na gasolina (+3,74%) impactou negativamente, ao passo que redução no preço da energia elétrica residencial (-0,73%) contribuiu positivamente;
- Balanço de riscos para os próximos meses parece desfavorável:
 - Mudança de bandeira na tarifa de energia (verde => amarela) em maio;
 - CEB pleiteou aumento na tarifa junto à justiça;
 - Depreciação cambial e elevação nos preços internacionais do petróleo podem gerar reajustes adicionais no preço da gasolina;

Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS
Gerência de Contas - GECON/Nupre

Codeplan@codeplan.df.gov.br

61 – 3342 1040

Fonte dos dados: IBGE – Elaboração Codeplan – DIEPS/GECON-Nupre